Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: BUSCA ATIVA ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES UMA FORMA DE FAZER SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA

Autores: William Cassio Rodrigues Moreira
Priscilene Maria Medrado Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Em 1994, o Ministério da Saúde adotou a Saúde da Família como uma estratégia prioritária para a organização da Atenção Básica e estruturação do sistema de saúde. Esta trabalha com práticas interdisciplinares desenvolvidas por equipes que se responsabilizam pela saúde da população a ela adscrita. A Estratégia Saúde da Família (ESF), ao mudar o foco de atenção do curativo para a prevenção, para a qualidade de vida, para a participação social, para a valorização de outros saberes, inclusive o da própria população, abre espaço para os profissionais usarem da sua criatividade e buscar outras ações para promoção de saúde na comunidade, como o desenvolvimento de atividades que objetivem a educação em saúde na comunidade, permitindo assim, desenvolver uma consciência crítica e uma ação participativa. Diante disso este trabalho objetivou a realização de uma “Busca Ativa através de visitas domiciliares” visando, principalmente, a promoção, proteção e recuperação da saúde de todos os membros da comunidade adscrita. É relevante explicitar que, o desenvolvimento desse estudo também se deve a análise da freqüência da população às consultas agendadas, em vista da relutância de alguns indivíduos em freqüentar a UBS. Os desenvolvimentos dessas visitas além de educação em saúde tiveram como objetivo de criar vínculos com a comunidade onde atuam; sensibilizar a comunidade a que assistem a fim de proporcionarem uma maior abrangência da assistência à saúde. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, iniciado em agosto de 2009, o público-alvo foram os indivíduos de responsabilidade da Equipe de Saúde da Família 151 do PFS, do bairro Vermelha, do município Teresina-PI que necessitavam de assistência mais não procuram a unidade de saúde ou estavam inscritos em algum dos programas e que não iam ao posto de saúde. Os resultados obtidos ao longo desses meses são bastante satisfatórios: o aumento da cobertura e da freqüência de assistência pela ESF -151; a sensibilização dos profissionais da ESF para com a comunidade envolvida, descoberta de vários casos de Hipertensão Arterial em indivíduos que têm dificuldades, quer física quer psicológica, de freqüentar a UBS; iniciou-se, também, o rastreamento e identificação do pé diabético em risco; e principalmente, maior satisfação da comunidade quanto à assistência a saúde proporcionada.